

Campanha Nacional Pela

REFORMA AGRÁRIA

Rio de Janeiro, 23 de Maio de 1994.

Prezados Colegas,

Pela presente estamos enviando, em anexo, cópia do relatório anual de atividades (1993) da Campanha Nacional pela Reforma Agrária. Em certo sentido o documento procurou refletir o desenvolvimento dos trabalhos relativos à elaboração e divulgação de questões pertinentes à reforma agrária. Sobretudo quando pensadas à luz da conjuntura política e das transformações recentes.

De outra forma, subjacente às atividades descritas, permanece a expectativa de traduzir, cada vez mais, a questão da reforma agrária aos debates contemporâneos do mundo rural e do mundo urbano. Uma destas aproximações deu-se na associação entre reforma agrária, geração de emprego e combate à fome. Porém os desdobramentos dos movimentos que a sociedade civil deflagrou nos últimos anos, tornam a exigir uma "atualização" desta questão, ainda central na proposição de um padrão alternativo de desenvolvimento para a sociedade brasileira. Atualização esta que não se limita à repensar as formas de abordagem e divulgação, mas também explorar a conotação positiva que a temática induz.


É nosso interesse que essa empreitada seja levada por todos nós, que há mais de dez anos, temos atuado em prol da desconcentração fundiária e da democratização das relações no campo. O desafio de pensar a melhor forma de continuar a empunhar a bandeira da reforma agrária, sobretudo num momento específico como este, está colocado. É preciso, também, contemplar novos mecanismos de atuação e articulação, e repensar a melhor forma de operacionalizar uma campanha pela reforma agrária. Convidamos, assim, as entidades que hoje compoem a CNRA a buscar uma proposta que dote a reforma agrária de um poder interpelativo suficiente para questionar o atual estado de coisas.

Por último, aproveitando a oportunidade, gostaríamos de comunicar o desligamento solicitado por Sérgio Leite da função de secretário-executivo da CNRA, tendo em vista sua posse, como professor e pesquisador, na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Tal mudança de funções não significa, necessariamente, que ele abandonará o tema. Ao contrário, sua intenção é recuperar

algumas pesquisas iniciadas anteriormente e contribuir, de outra forma, para o aprofundamento do debate. Fica registrado, no entanto, nosso agradecimento pela sua prestimosa colaboração ao longo destes últimos anos.

Certos da atenção que será dispensada ao documento e à esta carta, seguimos aguardando contribuições, sugestões ou críticas ao proposto e relatado, desde já bem vindas. Aproveitamos, ainda, para renovar nossa estima e consideração.

Atenciosamente,


Herbert de Souza
Coordenador da CNRA